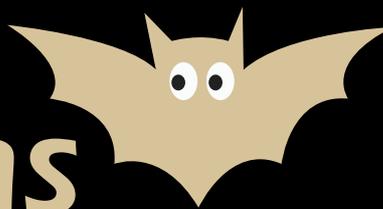


SBE notícias



Nesta Edição

37º Congresso Brasileiro de Espeleologia congrega especialistas em Curitiba

Mensagem da Comissão Organizadora da EspeleoArte

Para sempre – EspeleoArte

37º CBE – Exposição “Imaginário Rupestre”

10 anos de pesquisa do CEBS/UFLA

Comitiva internacional visita Unidades de Conservação de MG para o 19º Congresso Internacional de Espeleologia em BH

Delegação da União Internacional de Espeleologia - UIS, visita o Parque Nacional Cavernas Peruaçu e atrativos de Januária

Analistas ambientais do Sisema participam de evento nacional sobre cavernas

Cerimônia de entrega do título de Associado Benemérito da SBE

Campo do curso de Introdução ao estudo de Espeleologia – OGrEE

Submissões de Trabalho para a Revista Espeleologia Digital Nº 4

I Expedição: Livro “As Cavernas de Ibitipoca”

Capacitação prepara servidores para ações de segurança e primeiros socorros em cavidades naturais e áreas remotas

Abertura do processo de eleição da nova diretoria da SBEQ!

Junte-se a nós na Assembleia Ordinária da SBEQ!

Falecimento do prof. Luiz Fernando Miranda, arqueólogo e historiador

E mais: mídia, espaço do leitor, agenda



MENSAGEM DA DIRETORIA

Prezados leitores e leitoras,

Nesta edição do SBE Notícias, como era de se esperar, relatos e registros do 37º Congresso Brasileiro de Espeleologia (CBE) vão preencher várias páginas, evento que já deixou saudades e a expectativa do reencontro em Belo Horizonte, em 2025, para o 38º CBE e 19º Congresso Internacional de Espeleologia. Em tais relatos e registros privilegiou-se a participação dos congressistas, espeleólogos e espeleólogas que partiram das cinco regiões brasileiras e mesmo de outros países rumo à Curitiba para colocar a espeleologia brasileira em perspectiva, tal como a temática do evento preconizava.

Devido aos desdobramentos da pandemia de COVID-19, a Diretoria Gestão 2021 – 2023 da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) esteve à frente da realização dos dois últimos CBEs num intervalo de pouco mais de um ano. E esta 37ª edição teve um adendo especial, pois foi a primeira com o CBE como marca registrada da SBE junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), uma conquista obtida às vésperas do evento em Curitiba. Deixamos registrado aqui o nosso agradecimento especial para o colega Edvard Dias Magalhães (Presidente na Gestão 1999 – 2001) por orientar a atual diretoria e colaborar na condução e efetivação desse processo de registro. Assim, a história e o patrimônio da SBE ganham mais um importante e fundamental capítulo!

A diretoria da SBE agradece e parabeniza à Comissão Organizadora do 37º CBE, constituída predominantemente por membros do Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná (GEEP-Açungui) e do Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas (GUPE), que de forma competente e dedicada promoveram um evento memorável, com alta qualidade técnica e muito bem organizado. Importante salientar que o evento ocorreu pouco mais de um ano depois de sua 36ª edição. E, também agradece ao Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav) pela parceria em mais uma edição do CBE.

O 37º CBE teve algumas particularidades que merecem aqui destaque: a EspeleoArte, o braço cultural do evento que, por meio de exposições em diferentes espaços da cidade, levou arte conjugada à espeleologia para toda a sociedade, e a presença da delegação da União Internacional de Espeleologia (UIS), que realizou sua reunião anual durante o evento. Foram também realizadas reuniões com a SBE, UIS e CECAV referentes à organização do 19th ICS e do 38º CBE. O 37º CBE foi com certeza um belo cartão de visitas para estes representantes da comunidade espeleológica internacional, que voltarão ao Brasil com seus pares em 2025.

Para além do CBE, a Comissão do SBE Notícias buscou também registrar as ações realizadas pelos grupos de espeleologia, espeleólogos independentes e pelas instituições parceiras, como o ICMBio/Cecav e a Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros (SBEQ).

Boa leitura!



Roberto Cassimiro e Fernanda Mochiutti
Diretoria da SBE – Gestão 2021 - 2023





Cerimônia de abertura do 37º CBE.

37º Congresso Brasileiro de Espeleologia congrega especialistas em Curitiba

Por Gisele C. Sessegolo,
Presidente do 37º CBE e GEEP-Açungui

O 37º CBE realizado em Curitiba, no período de 26 a 29/07/2023, tendo como tema “A espeleologia brasileira em perspectiva: busca de unidade para realidades múltiplas”, foi finalizado com sucesso!

A organização de um congresso brasileiro é um grande desafio, pois afinal temos que congregamos demandas e desafios de vários setores da sociedade! Estimular a ampliação do conhecimento do nosso tão rico patrimônio bem como o fortalecimento das ações de conservação e manejo das nossas cavernas! Também temos um papel essencial na ampliação do conhecimento e da proteção desses locais tão ricos e diversos.

Visando atender a todos esses objetivos, foram organizadas atividades visando congregamos os temas de maior relevância, bem como possibilitar que os participantes conhecessem um pouco do patrimônio espeleológico da região sul do Brasil.

O evento contou com 223 congressistas, sendo a maioria do sudeste com predomínio dos mineiros. Além destes, 11 estrangeiros participaram das atividades. Como inovação foi colocado à disposição dos participantes um espaço Kids, com recreadores atendendo aos pequenos.

No total foram realizadas 7 saídas de campo, a maioria com lotação máxima, incluindo uma específica integrando adultos e crianças, a EspeleoKids. A programação contou com 6 minicursos, envolvendo desde o preparo de saídas de campo, licenciamento



ambiental, topografia e biologia, além de arqueologia e espeleotemas. Ocorreram 5 debates de temas estratégicos para a comunidade espeleológica, além de 6 palestras com convidados ilustres nacionais e estrangeiros. Além disso ocorreu 1 painel sobre espeleologia, contando com representantes da UIS e da SBE.

Foram 26 trabalhos apresentados em 3 sessões de painéis, e 39 apresentações orais, totalizando 65 resumos para os anais do evento.

Nesse congresso, conseguimos ampliar nossas fronteiras, e saímos da toca, levando a espeleologia a toda a sociedade, convidando artistas e organizando mostras culturais em 7 espaços da cidade, através da EspeleoArte! Considerando todos os espaços da cidade de Curitiba, estima-se que no segundo semestre de 2023, entre 600 mil e 750 mil visitantes terão contato com temas correlatos ao universo subterrâneo!



A EspeleoArte, sob curadoria da artista Birgitte Tummler, contou com patrocínio da plataforma eCaves, da Acampar, do Instituto Municipal Curitiba Turismo, da Fundação Cultural de Curitiba, da Prefeitura de Curitiba, da Prefeitura de Colombo, do Departamento de Patrimônio Cultural do Estado do Paraná, da Secretaria do Estado da Cultura e do Governo do Estado. Algumas atividades imersivas em cavernas com os artistas receberam ainda o apoio da Gralha Tur e do Restaurante Limoeiro, em atividades desenvolvidas no Parque Estadual de Campinhos e no Parque Natural Municipal da Gruta do Bacaetava.

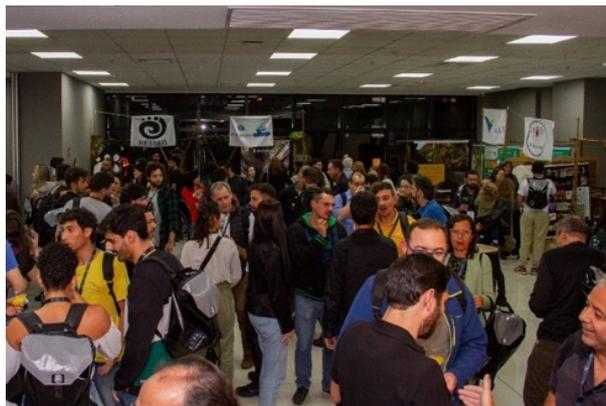
Importante ressaltar que o congresso resultou de atividades desenvolvidas por mais de um ano, por uma comissão organizadora que contou com voluntários do Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná (GEEP-Acungui) e do Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas (GUPE), além de componentes da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) e do CECAV que fizeram a diferença no grande sucesso dessa edição!

O evento promovido pela SBE com apoio do CECAV, contou com o patrocínio Diamante do Grupo Avante e da Anglo American, patrocínio Ouro da Gerdau, Resseg e Samarco, patrocínio bronze da Ecosystema Consultoria Ambiental, Supremo Cecil Cimentos, Cooperação Técnica Reserva da Biosfera – Votorantim Cimentos e SBE, Parque Vila Velha e Ativo Ambiental.

Também apoiaram a edição, as Prefeituras Municipais de Curitiba, Colombo e Rio Branco do Sul, o Parque Estadual de Campinhos e o Parque Natural Municipal da Gruta do Bacaetava, o Instituto Água e Terra, o Buraco do Padre, o Curitiba Conventions e Visitors Bureau e a UFPR, contando ainda com recursos do TCCE Vale-ICMBio- CECAV, sob gestão operacional do IABS.



Apresentação de trabalhos orais, no auditório.



Momento de descontração dos participantes nos coquetéis.



Participantes interagindo com os debates e palestrantes.



Outro momento de participação dos congressistas no auditório.



Apresentação de trabalhos orais, nas salas.



Presidentes do passado, presente e do futuro da SBE. Temos da esquerda para a direita: José Ayrton Labegalini (Gestão 1995 – 1997), Edvard Dias Magalhães (1999 – 2001), Nivaldo Colzato (2005 – 2007), Emerson Gomes Pedro (2007 – 2009), Fred Lott (2017 – 2019), Allan Silas Calux (2019 – 2021), o atual presidente Roberto Cassimiro (2021 – 2023), e Elizandra Goldoni Gomig que é a atual 1ª Secretária e a presidente eleita para a Gestão 2023 – 2025.



Ao final do evento, parcela dos participantes da Comissão Organizadora, com espeleólogos do GEEP-Açungui, GUPE, SBE e CECAV, dentre outros, comemorando o sucesso!



Comissão da UIS que participou do evento.



Congressistas presentes na plenária de encerramento do 37º CBE.

Mensagem da Comissão Organizadora da EspeleoArte

Por Birgitte Tümmler
Coordenadora do EspeleoArte



A atual condição do planeta demanda esforços ainda maiores para agregar conhecimento à população. E o caminho do encantamento, do lúdico, do acesso aos sentidos, desde os primórdios da vida humana se mostrou eficaz para atingir pontos neurais do cérebro que promovem mudanças de comportamento. Assim, criou-se a EspeleoArte, uma atividade inserida no 37º Congresso Brasileiro de Espeleologia com o objetivo de trazer arte e cultura relacionadas a cavernas para a comunidade local e o cidadão comum, de forma a sair das fronteiras de um universo exclusivo da comunidade científica espeleológica, tornando-se uma ferramenta de educação ambiental de extremo valor pela sua abrangência.

Para tal, foram escolhidos sete locais culturais da cidade de Curitiba, e para cada um, uma ação diferente. Também se buscou um tempo mais longo para os períodos expositivos, não se limitando aos dias do congresso. Obtivemos, através de diversas reuniões e apresentações, apoios da Prefeitura Municipal de Curitiba, de sua Fundação Cultural, de sua Secretaria de Turismo e do Curta Curitiba (marca da cidade utilizada pelo Instituto Municipal de Turismo), além da Secretaria do Meio Ambiente, além de em nível estadual da Secretaria de Estado da Cultura e da Coordenação do Patrimônio Cultural.

O tradicional Concurso de Fotografia ganhou o espaço do **Museu da Fotografia Cidade de Curitiba** e, de forma inédita para o congresso, expôs ao longo de um mês 50 fotografias pré-selecionadas de 110 inscritos. Além das premiações em 4 categorias, escolhidas por uma comissão julgadora, tivemos a eleição da melhor fotografia pelo Voto Popular. Também no Museu da Fotografia, elaboramos a Sala Instagramável com uma impressão em grandes

dimensões de uma bela boca de caverna, onde os visitantes podiam se divertir fazendo suas selfies. Numa terceira sala, concebemos a exposição intitulada “Mulheres na Espeleologia”, com painel gigante, vídeo e cordéis evidenciando as cientistas espeleólogas.

Já na **Gibiteca de Curitiba**, em exposição de quase 2 meses de duração, trouxemos 14 ilustradores locais que criaram seus trabalhos nas suas especialidades de HQ, cartoon ou ilustração, com exclusividade para a exposição intitulada Espeleo Ilustração. Esses artistas fizeram visitas a cavernas locais, promovidas pela coordenação da EspeleoArte, em fevereiro de 2023. No mesmo ambiente expositivo tivemos uma imagem em homenagem ao espeleólogo Carlos Zaith, o 249, falecido em 2012 e que muito contribuiu para a espeleologia brasileira com suas artes e fotografias, além de iniciativas no canionismo brasileiro.

As artes visuais ganharam espaço na exposição Mostra de Espeleo Artes Visuais na **Casa Gomm**, ao longo de 2 meses, onde 17 artistas criaram obras em diferentes técnicas: pintura, escultura, tecelagem, instalação. Estes artistas também fizeram visitas a cavernas da região e assim inspirados, trouxeram seus trabalhos para essa belíssima mostra.

O **Museu Alfredo Andersen** nos possibilitou criar uma exposição intitulada Espeleo Arte Histórica, onde trouxemos vários naturalistas que retrataram as cavernas brasileiras num período entre 1730 e 1900, com destaque a Peter Lund e Peter Brandt. Além de breves textos a respeito de cada um, a exposição cuja duração chegou a um mês e meio foi um trabalho artístico de retratação dos naturalistas e elementos da época, e uma instalação cenográfica, elaborados por um trio de artistas voluntários.



Exposição Concurso de Fotografia de Cavernas - Museu da Fotografia Cidade de Curitiba. Foto: Liza Caprilhone.



Mostra de Espeleo Ilustração - Gibiteca de Curitiba. Foto: Liza Caprilhone.



No **Cine Passeio** tivemos o momento de lançamento do filme *O Lugar Antes de Mim*, documentário que trata de pesquisas arqueológicas e sambaquis.

O espaço expositivo natural Galeria das 4 Estações, do **Jardim Botânico de Curitiba**, recebeu a exposição fotográfica *Imaginário Rupestre* do conceituado cineasta-fotógrafo Marcos Jorge, apresentando pinturas rupestres do Brasil de Norte a Sul. Participação especial do GUPE, com fotos da recém- descoberta pintura das araucárias, no Paraná. A exposição está prevista para permanecer por 4 meses.

Por fim, no **Museu de História Natural Capão da Imbuia**, a exposição *Vida nas Cavernas* trouxe uma Espeleo Experiência em caverna cenográfica que, inteiramente produzida em papel em uma sala de aproximadamente 30 m², serviu como base para dispor diversos animais taxidermizados da fauna cavernícola e criar um canteiro em areia para uma experiência de escavação paleontológica, que contou com réplicas de peças descobertas na Gruta do Lago Azul, em Bonito/MS. O próprio museu promoveu ações de muito sucesso com a comunidade, como *Uma Noite no Museu*, *Espeleólogomirim*, palestras para a comunidade e para os monitores (dadas por membros do GEEP-Açungui). A Exposição que abriu no início de julho segue até dezembro com intensa visitação.

Importante destacar a repercussão que a EspeleoArte ganhou pela cidade através de diferentes mídias e contou com um mapa-roteiro impresso, colocado nos vários pontos de exposição, bem como um Instagram próprio (ver @espeleoarte).

Como resultado, a expectativa de público até o final das exposições é entre 600 mil e 750 mil visitantes, o que nos deixa imensamente recompensados pelo esforço voluntário de um time reduzido que se empenhou em cada momento e conquistou reconhecimento pelos esforços e qualidade nas ações. Contamos com o apoio do CECAV; de organizações privadas como o E-caves, Acampar, Gralhatur Turismo e Restaurante Limoeiro; de apoios particulares voluntários de artistas, fotógrafos, designers e simpatizantes da ação; das equipes de cada local expositivo e sua coordenação; e das já mencionadas instituições estaduais e municipais, assim como da Prefeitura Municipal de Colombo, Parque Natural Municipal Gruta do Bacaetava e Parque Estadual de Campinhos.

Destacamos que nossa alegria maior é ter visto e acompanhado as reações positivas de crianças e adultos, visitantes de cada exposição, comprovando mais uma vez a eficácia de ações envolvendo arte, cultura, criatividade e inovação. Afinal, como espeleólogos, parte de nossos desejos é certamente difundir conhecimento e promover a conservação. E a EspeleoArte cumpriu essa missão.

Fonte: Expediente do 37º. CBE.



*Mostra de Espeleo Ilustração - Gibiteca de Curitiba.
Foto: Birgitte Tümmeler.*



Para sempre ❤️

Por Birgitte Tümmler
Coordenadora do EspeleoArte

Obrigada a todos, todos, por tantas emoções, participações, colaborações, visitas.

Tivemos uma noite de encerramento do 37° Congresso Brasileiro de Espeleologia, ontem, dia 29 de julho de 2023, com distinção para a EspeleoArte, que passa agora, a ser atividade oficial nos próximos Congressos de Espeleologia, fazendo com que a arte e a cultura sejam a ponte entre a ciência e o cidadão.

Nossa ação foi mundialmente pioneira dentro da espeleologia e acreditamos que dentro das ciências de um modo geral.

7 reconhecidos espaços culturais da cidade foram envolvidos e em cada um desses espaços, seus coordenadores e equipe, participaram ativamente. Além, é claro, de muitos artistas. E a todos reitero meus agradecimentos.

Dedico e compartilho minhas emoções com todos vocês que acreditaram e confiaram em nossas propostas.

Quero agradecer especialmente a minha grande amiga Gisele Sessegolo, que como Presidente da comissão organizadora do congresso, me fez o convite em julho de 2022, para integrar a comissão, como Coordenadora da EspeleoArte. E também a toda comissão organizadora composta por membros do @geep_acungui @espeleogupe @espeleologiabrasil e Cecav.

E ao Rafael Balestieri que abraçou a EspeleoArte como ninguém.

A princípio seria apenas uma atividade dentro do próprio congresso, limitada aos seus 5 dias. Mas tomou grande porte, chegando a toda a cidade, com exposições com duração variando entre 2 meses a meio ano cuja expectativa de público até seu final, é de 650.000 pessoas.

Nossa maior recompensa? É ver rostos iluminados por curiosidade e encantamento pelas cavernas e tudo o que se relaciona a elas. Pois... é conhecendo que se tem bases para protegê-las.

Cavernas são bens da União, patrimônios naturais que precisam ser cuidados, pois abrigam história, vida, informações.

A programação da EspeleoArte continua! Aproveite, pois, cada exposição tem sua data de encerramento.

Acompanhe no @espeleoarte

O 37° Congresso Brasileiro de Espeleologia continua através da EspeleoArte 🦇 @37_cbe

Fonte: [Instagram Birgitte Tümmler](#)



Exposição “Imaginário Rupestre”

Foi inaugurada, no último dia 26 de julho, a exposição “Imaginário Rupestre” de Marcos Jorge, renomado diretor e roteirista de cinema, apaixonado por arqueologia e que por conta disso, participou de diversas expedições a mais de uma centena de sítios arqueológicos, reunindo um dos acervos mais importantes de fotografias de arte rupestre do Brasil.

Temos a oportunidade única de apreciar nos grandes painéis da Galeria das 4 Estações do Jardim Botânico de Curitiba, o Brasil de norte a sul, em arte pré-histórica retratada pelas lentes do artista.

A exposição foi idealizada e organizada pela Prefeitura de Curitiba, Fundação Cultural, e incorporada ao roteiro da EspeleoArte do 37° Congresso Brasileiro de Espeleologia.

📍 Galeria das 4 Estações - Jardim Botânico de Curitiba.



Galeria de fotos



Birgitte Tümmmler mostrando a logomarca do EspeleoArte e a fotografia da pintura rupestre que foi utilizada como base.



A pesquisadora Fernanda Mochiutti e a fotografia da primeira (e única até o momento) de uma pintura rupestre representando a árvore símbolo do Paraná, a Araucária angustifolia. A pesquisadora e mais dois colegas encontraram a referida pintura durante os campos do #projetoespeleopirai em setembro de 2021. Na pintura estão presentes 13 araucárias, com presença de figuras antropomórficas estilizadas.



Aprendendo sobre o patrimônio paranaense! 🎓🎓

Na semana passada, a Casa Gomm, sede da Coordenação de Patrimônio Cultural do Paraná (CPC), recebeu os alunos do 3º ano do fundamental da Escola Municipal São Luiz. Os estudantes percorreram os cômodos de uma das edificações mais tradicionais de Curitiba, a Casa Gomm, assim como o Bosque Gomm.

O passeio incluiu uma visita à exposição “EspeleoArte”, mostra artística inspirada na espeologia – o estudo das cavernas. A exibição apresenta pinturas,

esculturas, arte têxtil e outras expressões de 17 artistas de várias regiões do Brasil. “EspeleoArte” está em cartaz na Casa Gomm até o dia 15 de agosto de 2023.

📍 Casa Gomm: Rua Bruno Filgueira, 850 - Bigorriho, Curitiba.



Fotos: Kraw Penas/SEEC.



Galeria de fotos



Palestra Veredas de Pedra – Chapada Diamantina

Solon Rodrigues de Almeida Netto
Espeleonordeste - Sociedade Nordestina de Espeleologia



Fonte Instagram do Espeleonordeste



Espaço Caverneiras - Mulheres na espeleologia, diálogos possíveis para além da representatividade

Com Maria Elina Bichuette (UFSCar), Lívia Medeiros Cordeiro (GESB), Mariana Barbosa Timo (Spelayon) e mediação de Tatiane Monteiro (SBE).



Fonte: Instagram do Laboratório de Estudos Subterrâneos - UFSCar



Apresentação de “Mulheres e meninas na ciência espeleológica” com Maria Elina Bichuette (UFSCar/LES).



Galeria de fotos

Espeleo Grupo Rio Claro (EGRIC)

Apresentação no @37_cbe do trabalho sobre a criação do SEVEM (Seção de Espeleo Vertical Erva Mate) do Espeleo Grupo Rio Claro (EGRIC) @egric_sp



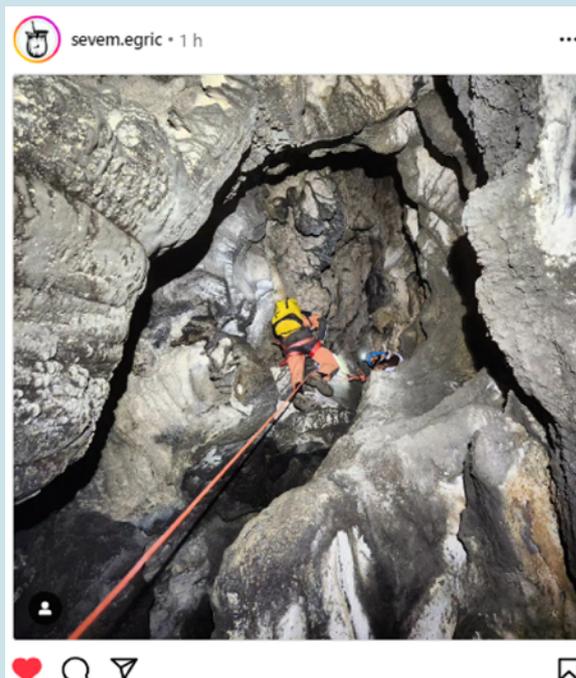
Saul Riffel e Luana Charlotte apresentam o trabalho sobre o SEVEM.



Visita pré congresso dos membros do EGRIC ao Buraco do Padre, Ponta Grossa (PR).



Temos da esquerda para a direita: Túlío Gabriel Ramos Ribeiro (GREGEO-UnB), Luana Charlotte, Raphael Parra, Felipe (Cássio), Cintia Stumpf (GREGEO-UnB/EGRIC) e Saul Riffel (agachado).



Batismo da galera do SEVEM do @egric_sp na Ponta de Flecha. Agradecemos ao @circuitopontadeflecha pela oportunidade e ao Paulinho por acompanhar a turma.

Fonte: Instagram da Seção de Espeleo Vertical Erva Mate (SEVEM) do EGRIC.



Galeria de fotos

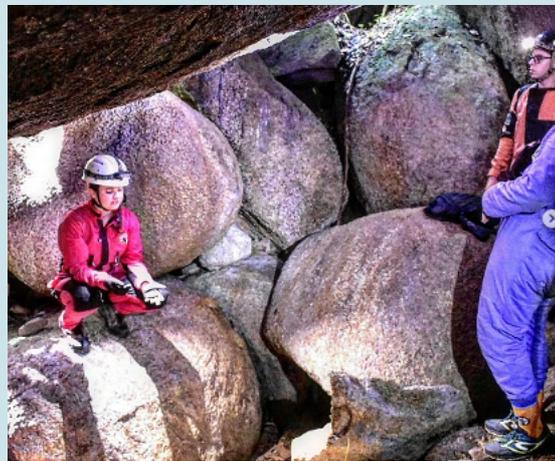


Sistema de Cavernas da Água Corrente

Por Lucas Rabelo,
Speleo Galáticos

Visita ao Sistema de Cavernas da Água Corrente na porção Norte da Ilha de Florianópolis. Caverna granítica com formação em Talus.

Em seu interior podem ser observados alguns espeleotemas, como o da foto que apresenta contribuição biológica em sua formação.



Fonte: [Instagram do Speleo Galáticos](#).



Galeria de fotos



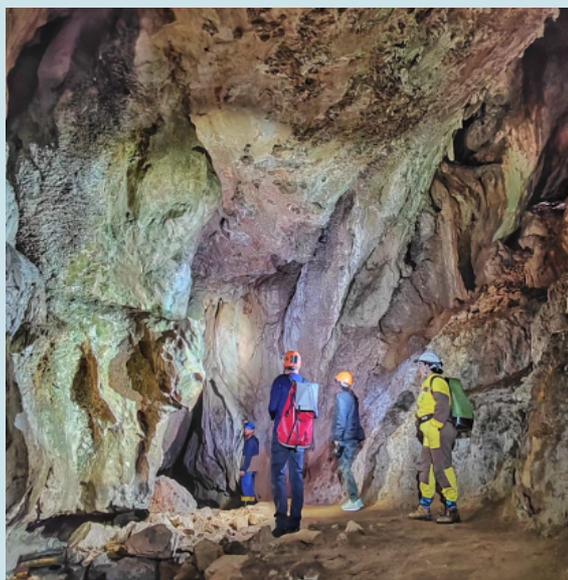
Participação do Opilião

O Opilião marcou presença com dois trabalhos no 37o. Congresso Brasileiro de Espeleologia (#37cbe) promovido pela Sociedade Brasileira de Espeleologia em Curitiba. A @cris.zum e o @luciano.faria.12 representaram o grupo com uma apresentação de banner e uma apresentação oral.

Em breve a gente divulgará por aqui esses projetos!

O Opilião se despede do Paraná e do ótimo Congresso de espeleologia da SBE @37_cbe após visitar a Gruta dos Jesuítas com o apoio da Gisele Sessegolo @giselesessegolo e do Murilo @mhbtur e a companhia de Jean-Pierre Bartholeyns @bartholeyns

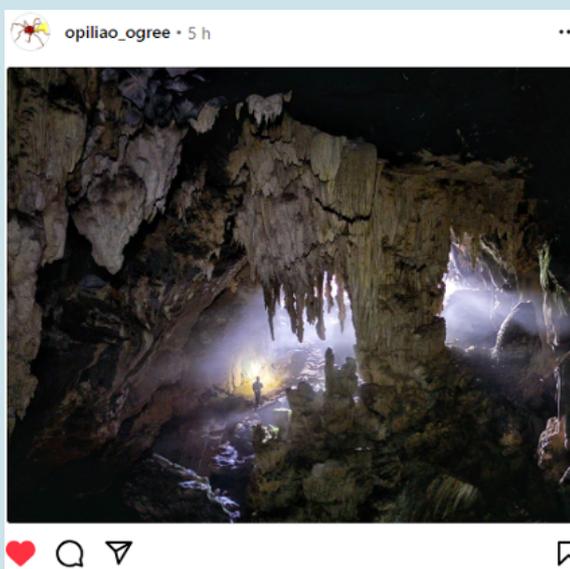
Agradecemos a todos os envolvidos e estamos nos preparando para o congresso da @uisspeleo em 2025



Gruta dos Jesuítas.



Luciano Faria e Cristina Borges.



Gruta do Morro Preto (PETAR/SP) no pré Congresso.

Fonte: *Instagram do Opilião - Grupo de Estudos Espeleológicos (OGrEE)*



Galeria de fotos



Participação da SEE



SEE no pós 37º CBE e no início da travessia da Casa de Pedra, PETAR (SP).



A primeira participação dos membros da SEE em um Congresso Brasileiro de Espeleologia. Temos da esquerda para a direita: Alexandre, Roberto Cassimiro (Presidente da SBE), Gabriel Alexandre, João Victor e Beatriz.

Fonte: Instagram da Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE).



Galeria de fotos



Aléxia Murgi (GESB), Dariane Pingas (OE) e Olímpia Prado (EPC). Sala Mulheres na Espeleologia, Solar do Barão.



Aline Reis (OE), Fred Lott (OE), Bianca Vidigal e Dariane Pingas (OE).



Juliana Timo, Ives Arnone e Mariana (SEE).



Noite boemia. Temos da esquerda para a direita: Elvis Barbosa (Espeleonordeste), Márcio Santana (Espeleonordeste), Dariane Pingas (OE), Lucas Trifílio (UERJ), Solon (Espeleonordeste) e Dariane (EPC).



Amanda Caporali (SEE/UFOP), Juliana Timo, Rafael Balestieri (GEEP-Açungui), Mariana Timo (SEE) e Gisele Sessegolo (GEEP-Açungui).



Juliana Timo, Robertha Buff (GEEP-Açungui), Mariana Timo (SEE/UFOP) e Munique Neto (GEEP-Açungui).



Alexandre Lobo (GBPE) e Aline Reis (OE) que ficou 2º Colocada no concurso de fotografia (Categoria Fauna).



Dariane Pingas (OE), Savério Ronchi Junior (GEEP-Açungui), Regiane Kely (EPC), Mariana Timo (SEE) e Juliana Timo.



Galeria de fotos



EGB no 37º CBE. Temos da esquerda para a direita: Túlio Ribeiro (Gregeo-UnB), Bernardo Bianchetti (EGB), Teresa Aragão (EGB), Newton Lavoyer (EGB), Fábio Ono (EGB), Rafael Grudka (EGB), Edvard Magalhaes (EGB). Agachados temos: Rodrigo Severo (EGB) e Juliana Bortone (EGB).



Roberto Cassimiro (SBE), Robson Zampaulo (GESMAR/OE), Bianca Vidigal e Aline Reis (OE). Pré-Congresso na Furna, Ponta Grossa (PR).

Pós Congresso

Por Dariane Pingas,
Observatório Espeleológico (OE)

No dia 30/07 (domingo) visitei a gruta Bacaetava, no parque Municipal com o mesmo nome, no município de Colombo (PR).



Na oportunidade levei o meu sobrinho Bernardo Pingas, de 3 anos, Lindamir Mariano (cunhada e mãe do Bernardo) e a motorista de UBER Cintia Fernanda.

Os acompanhantes tiveram a experiência pela primeira vez com o mundo cavernícola.

Antes da visita os turistas assistem a uma apresentação de um vídeo educativo sobre o bioma da mata atlântica e como se formam as cavernas.

A gruta é de fácil acesso, ideal para crianças, idosos. Entrada gratuita/ ingresso solidário: 1kg de alimento ou agasalhos.



Bernardo Pingas, de 3 anos, visitando a gruta Bacaetava.



Galeria de fotos



Mais um dia apresentando uma caverna paranaense a um pesquisador da UIS!

Por Gisele Sessegolo,



Gisele Sessegolo Presidente do 37°CBE) com o belga Jean-Pierre Bartholeyns, (Presidente da Comissão de Proteção das Cavernas e do Karst) na Gruta de Bacaetava localizada no Parque Municipal Gruta de Bacaetava, no município de Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba.

Visita da família na Gruta Santana no pós congresso



Otto e Aurora com a mãe e espeleóloga Daniella Franzoia Moss na Gruta Santana, PETAR (SP).



Otto com o seu pai e espeleólogo Heder Rocha na Gruta Santana, PETAR (SP).



Aline Barbosa.



Mariana Timo e Willyam Carvalho Costa, Gruta Santana, PETAR (SP).



Galeria de fotos



Visita com o filho o Parque Estadual de Vila Velha, município de Ponta Grossa

Por Fernando Frigo



“Relembrando o aniversário do filhão Vinícius em julho e agradecendo a parceria nas inúmeras viagens como na participação do 37º Congresso Brasileiro de Espeleologia em Curitiba, com as belíssimas imagens do Parque da Vila Velha e seu símbolo, o cálice, e as visitas nas furnas do Parque Nacional da Serra Geral, com o pessoal do Refúgio das Curucacas, pessoal que merece nossa consideração pela preservação do Parque!#vilavel”

Fonte: [Instagram de Fernando Frigo](#)

10 anos de pesquisa do CEBS/UFLA

Durante o 37º Congresso Brasileiro de Espeleologia o Centro de Estudos em Biologia Subterrânea da Universidade Federal de Lavras (CEBS/UFLA) comemorou os 10 anos de pesquisa.



Homenagem lida pela oradora Cláudia Pessoal em comemoração aos 10 anos de pesquisa do CEBS durante o 37º CBE.

Fonte: [Instagram do CEBS/UFLA](#).



Ex-alunos e alunos do CEBS com os professores Rodrigo Lopes Ferreira (Drops) e Marconi Souza Silva.



Comitiva internacional visita Unidades de Conservação de Minas Gerais para o 19º Congresso Internacional de Espeleologia em Belo Horizonte

Por Emerson Gomes,
Ascom/Sisema

Uma comitiva internacional, composta por membros da comissão organizadora do 19º Congresso Internacional de Espeleologia, do Bureau da Union Internationale de Spéléologie (UIS), e representantes de diversos países, incluindo Eslovênia, Croácia, Inglaterra e Áustria, realizou uma visita técnica, na terça-feira (01/08), aos parques estaduais Cerca Grande e Sumidouro, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O objetivo foi avaliar as potencialidades dessas Unidades de Conservação (UCs) para a realização de eventos técnico-científicos e de visita durante o congresso, que acontecerá em Belo Horizonte, em 2025.

Sob a administração do Instituto Estadual de Florestas (IEF), os dois parques possuem atrações consideradas importantes para a conservação do patrimônio espeleológico. A representante do Plano de Ação Nacional (PAN) Cavernas do Brasil pelo Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) e gerente de Compensação Ambiental e Regularização Fundiária na Diretoria de Unidades de Conservação do IEF, Mariana Yankous Gonçalves Fialho, afirma que, entre as atividades do Congresso, estão previstas visitas a UCs do entorno de BH relevantes para a conservação desses patrimônios.

“Nas visitas, foram observadas as atrações naturais relacionadas ao patrimônio espeleológico, a estrutura e a possível logística de visita em duas Unidades de Conservação próximas a BH. Devido ao grande potencial de atrações próximas à capital, é possível que mais Unidades de Conservação sejam incluídas na programação do evento”, afirma Mariana Fialho, acrescentando que aprovação e definição dos locais de visita acontecerão ainda em 2025. Ela lembra que o Congresso é o maior evento mundial de espeleologia e são esperadas cerca de 1 mil pessoas do mundo todo como participantes.

Participaram da visita integrantes da Comissão Organizadora do Congresso (UIS), provenientes da Eslovênia, Croácia, Inglaterra e Áustria; representantes do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav/ICMBio) e da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE).

Congresso

O Brasil será a sede do 19º Congresso Internacional de Espeleologia. O evento, que ocorre sob a tutela da Union Internationale de Spéléologie, marcará também o sexagésimo aniversário da organização. O Estado de Minas Gerais possui o maior número de cavernas identificadas do Brasil – mais de 10.000. Belo Horizonte foi escolhida como a cidade-sede do evento, devido à infraestrutura aeroportuária e rodoviária que facilita o acesso a cavernas de diversas tipologias presentes no entorno. Essa será a segunda vez que o Brasil hospeda



o Congresso, sendo que a edição anterior foi realizada em 2001, na cidade de Brasília.

Sobre os parques

O Parque Estadual Cerca Grande está localizado no distrito de Mocambeiro, no município de Matozinhos. É o único sítio arqueológico de Minas Gerais tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Está inserida em uma das mais expressivas regiões cársticas do Brasil, esta região é considerada o berço da espeleologia, arqueologia e paleontologia brasileiras. É um dos mais importantes e expressivos sítios arqueológicos do Brasil.

Já o Parque Estadual do Sumidouro está localizado em Lagoa Santa e Pedro Leopoldo. Abriga a Gruta da Lapinha, uma das mais visitadas do Estado. A paisagem típica do Carste, representada, sobretudo, pela planície da lagoa do Sumidouro e pelos maciços e paredões calcários repletos de cavidades subterrâneas, justificam a proteção da região.

Há também outros aspectos da geodiversidade que merecem destaque e proteção: a peculiaridade da hidrografia cárstica com seu conjunto de lagoas, surgências e sumidouros; a morfologia especial do relevo, repleto de feições monumentais: paredões, torres, verrugas, lapas, dolinas e uvalas; além das expressões magníficas do mundo subterrâneo – as grutas. Tudo em conjunto indissociável com registros da memória cultural pré-histórica e histórica.

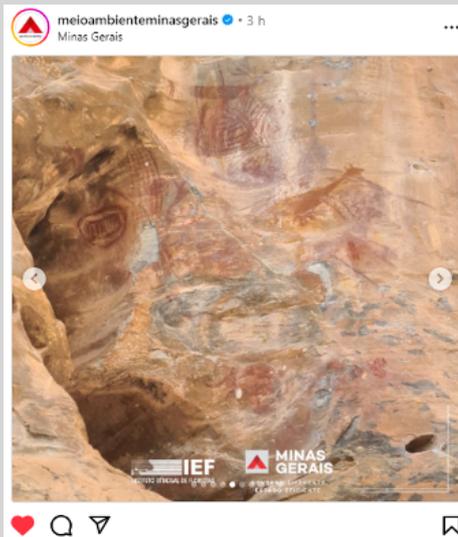
Fonte: [IEF/SISEMA \(02/08/2023\)](#).



Visita é preparativa para evento que é o maior do mundo sobre cavernas e será realizado em 2025 na capital mineira.
Foto: Mariana Fialho, agosto de 2023.



Galeria de fotos



Fotos: Mariana Fialho, agosto de 2023.



Delegação da União Internacional de Espeleologia - UIS, visita o Parque Nacional Cavernas Peruaçu e atrativos de Januária

Por Débora Takaki,
Bióloga e Secretária de Meio Ambiente

A comitiva foi recebida com muita alegria pelo Prefeitura de Januária e equipe de governo, onde foram tratados pontos de alta relevância sobre o turismo internacional e a magnitude do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu.

A UIS é a entidade máxima representativa da espeleologia em nível mundial representando mais de 50 países.

A delegação está no Brasil visitando e conhecendo previamente as instalações onde será realizado o Congresso Mundial de Espeleologia em 2025 (Belo Horizonte/MINASCENTRO).

Disseram que durante o congresso, o PARNA Cavernas Peruaçu terá destaque com saídas técnicas de campo que trará espeleólogos e cientistas do mundo para conhecer um dos nossos maiores patrimônios.

A visita da UIS ocorreu entre os dias 03 a 06 de agosto, momento que o Sr. José Ayrton Labegalini, membro da comitiva, anunciou que já se encontra no MMA / CECAV demanda para apresentação do PARNA Cavernas Peruaçu como Patrimônio Mundial da Humanidade pela UNESCO.

Disse ainda que é muito importante a união dos 3 municípios pertencentes ao parque trabalharem juntos alinhando esse objetivo para que em 2025, durante o congresso internacional, o referido selo da Unesco seja efetivado.

Nunca estivemos tão próximos em colocar o Peruaçu na rota internacional do turismo, aliando a grandiosidade do Peruaçu e as riquezas culturais de



nossa região. A recepção do selo vai significar um aumento do turismo e desenvolvimento econômico da cidade e da região.

A delegação visitou ainda a paisagem do Monumento Natural Cárstico do Morro de Brejo do Amparo e estiverem no Circuito da Cachaça conhecendo o modo artesanal e centenário de produção desse importante produto de renome nacional.

Finalizaram a visita na Praia de Minas onde sentiram uma atmosfera muito agradável e se encantaram com profissionalismo e infraestrutura única já vista na beira do Velho Chico.

Estiverem presentes os membros:

- José Ayrton Labegalini (Ex Presidente da UIS - Brasil)
- Nivaldo Colzato (Secretário da UIS - Brasil)
- Nadja Zupan Hajna (Presidente da UIS - Slovenia)
- Mladen Garasic (Tesoureiro da UIS - Croácia)



Fonte: Prefeitura de Januária.



Analistas ambientais do Sisema participam de evento nacional sobre cavernas

Por Luiz Fernando Motta,
Ascom/Sisema

O trabalho de preservação das cavernas em Minas Gerais, desenvolvido pelo Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema), foi tema de palestras no 37º Congresso Brasileiro de Espeleologia (37º CBE), entre os dias 26 e 29 de julho, em Curitiba. No evento, analistas ambientais apresentaram trabalhos sobre processo de regularização fundiária e plano de manejo do patrimônio espeleológico.

A espeleologia é a ciência que se dedica ao estudo das cavernas, para entender como foi a evolução dessas cavidades naturais subterrâneas e do meio ambiente onde estão inseridas. O evento visa colocar esse campo de estudos em perspectiva, desde as particularidades regionais até questões comuns a todo o território. Além da apresentação de trabalhos, o congresso promoveu saídas

de campo, minicursos, palestras e debates.

A Superintendência Regional de Meio Ambiente (Supram) Central, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), foi representada pelo analista ambiental Vandré Ulhoa, que apresentou o artigo "Compensação espeleológica destinada à regularização fundiária: proposta de uso da plataforma IDE-Sisema para subsidiar a tomada de decisões".

O trabalho aborda a metodologia de seleção de Unidades de Conservação (UCs) estaduais com interesse na preservação do patrimônio espeleológico, além de destacar a importância da plataforma IDE-Sisema para a organização das informações geoespaciais de Minas Gerais.

A ferramenta possui uma interface que mostra a preservação do patrimônio espeleológico nas UCs, e auxilia na detecção das áreas que ainda estão passíveis de regularização fundiária. "A plataforma foi fundamental para a elaboração do artigo. Ela auxilia

não só os empreendedores no momento de formalizar o licenciamento como também os técnicos na gestão e tomada de decisão e destinação da compensação espeleológica durante o processo de regularização ambiental", destacou Vandré.



Manejo espeleológico no Ibitipoca

Representando o Instituto Estadual de Florestas (IEF), o analista ambiental Davi Nascimento Lantelme apresentou o trabalho: "Elaboração do plano de manejo espeleológico do Parque Estadual do Ibitipoca: Exemplo de participação efetiva da comunidade espeleológica".

Lantelme mostrou como foi coordenar, junto à chefia do Parque Estadual do Ibitipoca, a elaboração do Plano de Manejo Espeleológico da UC, um documento robusto que visa conciliar a conservação e o uso público desses ambientes. Por meio de oficinas, a comunidade local teve ampla participação na elaboração do documento.

"Participar do 37º CBE, submetendo um artigo e realizando a apresentação é muito importante para ampliarmos o número de colaboradores voluntários para elaboração dos próximos planos, visando a conservação e uso público do patrimônio espeleológico nas UCs geridas pelo IEF. A network foi muito importante e já tenho em vista outro projeto para a Gruta do Limoeiro, no Parque Estadual da Mata do Limoeiro", avalia Davi.

Fonte: Ascom/Sisema (31/07/2023)



Apresentação do analista Davi Nascimento Lantelme mostrando como foi coordenar, junto à chefia do Parque Estadual do Ibitipoca, a elaboração do Plano de Manejo Espeleológico da UC.



Cerimônia de entrega do título de Associado Benemérito da SBE

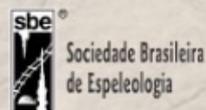
A Diretora do Colégio Técnico (COLTEC) da Universidade Federal de Minas Gerais, Professora Katia Pedroso Silveira, a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) e o Opilião - Grupo de Estudos Espeleológicos (OGrEE), convidam para a cerimônia de entrega do título de Associado Benemérito da SBE ao Professor Marcos Antônio Nicácio, em reconhecimento aos trabalhos prestados ao ensino e divulgação científica e, de modo especial, à espeleologia brasileira.

Data: 17 de agosto de 2023 (quinta-feira)
Horário: 19 horas
Local: Auditório do Colégio Técnico
Av. Presidente Antônio Carlos, 6627
Belo Horizonte (MG).



A Diretora do Colégio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais, Professora Katia Pedroso Silveira, a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) e o Opilião - Grupo de Estudos Espeleológicos (OGrEE), convidam para a cerimônia de entrega do título de Associado Benemérito da SBE ao Professor Marcos Antônio Nicácio, em reconhecimento aos trabalhos prestados ao ensino e divulgação científica e, de modo especial, à espeleologia brasileira.

Data: 17 de agosto de 2023, quinta-feira
Horário: 19 horas
Local: Auditório do Colégio Técnico
Av. Presidente Antônio Carlos, 6627
Belo Horizonte - MG



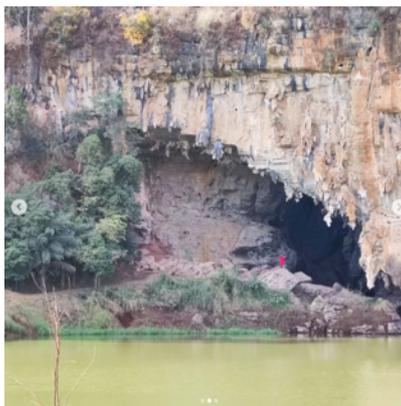
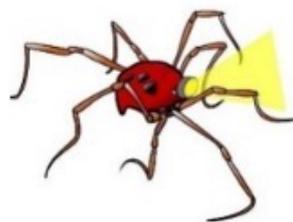
Fonte: [Instagram do Opilião](#).



Campo do curso de Introdução ao estudo de Espeleologia

E foi assim que terminou - com uma visita no complexo de cavernas Monumento Natural Estadual Lapa Vermelha - nosso minicurso de 'Introdução ao estudo de cavernas (Espeleologia)' ministrado em parceria com o MM GERDAU - Museu das Minas e do Metal - @mmgerdau

Nossos agradecimentos a: @andregomide86 @cassimiro_roberto @observatorioespeleologico por todo apoio!



Fonte: Instagram do Opilão.

SEE

Submissões de Trabalho para a Revista Espeleologia Digital Nº 4

Por Comissão Editorial da Revista Espeleologia Digital
Sociedade Excursionista e Espeleológica - SEE

Em novembro de 1969, trinta e dois anos após a fundação da Sociedade Excursionista e Espeleológica da Escola de Minas, é lançada a primeira edição da Revista Espeleologia, pioneira em território nacional e na América Latina. De acordo com os registros contidos nas primeiras publicações, este fora um passo inicial na divulgação das primeiras viagens e descobertas das cavidades naturais subterrâneas no Brasil, sendo destacadas sessenta grutas nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Mato Grosso e Ceará.

Considerando as dificuldades financeiras existentes naquela época, a publicação da primeira edição só foi possível com o apoio da então Escola de Minas, da Fundação Gorceix, da Prefeitura de Ouro Preto, do Governo do Estado de Minas Gerais e principalmente dos sócios ativos da SEE que trabalharam durante anos pelo seu desenvolvimento e não mediram esforços para tornar possível a divulgação dos estudos espeleológicos.

Ao decorrer das décadas, a Revista Espeleologia contou com 11 (onze) edições físicas e, a partir de 2017 iniciou-se as edições em formato digital visto o desenvolvimento de recursos computacionais. Atualmente, a revista conta com 14 publicações que tiveram contribuições de muitas gerações de espeleólogos.

Com o intuito de reunir e divulgar trabalhos relacionados às áreas da espeleologia, promovendo a disseminação do conhecimento científico por meio da Política de Acesso Livre, a comissão editorial da Revista Espeleologia Digital tem o prazer de anunciar que estão abertas as submissões de trabalhos do dia 17 de março a 15 de agosto de 2023 para compor a edição digital Nº 4.

Os conteúdos para envio seguem as temáticas: Biologia Subterrânea, Cartografia e Espeleometria,



Geoespeleologia, Geomorfologia e Hidrogeologia Cárstica, Legislação Espeleológica, Arqueologia e Paleontologia, Espeleoturismo e Educação Ambiental.

O edital com as instruções de envio dos trabalhos, cronograma e o modelo de submissão estão

disponíveis no endereço eletrônico: <https://see.ufop.br/revista-espeleologia-digital-submissoes>

Saudações Espeleológicas!



I Expedição: Livro “As Cavernas de Ibitipoca”

Por Beatriz Pires (Bia), Deyvid Sampaio (Maçaneta) e Tiago Vilaça Bastos (Fox)

Por via do Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica - TCCE, celebrado entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a Vale S.A., tendo com gestão operacional o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (AIBS), a Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE) irá produzir o livro “As Cavernas de Ibitipoca”, que contará com mapas espeleotopográficos inéditos, além de fotos e informações sobre a espeleologia do Parque Estadual do Ibitipoca (PEIB), contemplando também os temas sobre geologia, geomorfologia, hidrografia, geoespeleologia, bioespeleologia, e outros saberes deste rico patrimônio. Este livro pretende trazer para o público geral, informações sobre as principais cavernas do parque, revelando assim a singularidade desse território.

Em razão a este novo projeto, entre os dias 10 a 23 de abril, foi realizada a primeira etapa de campo, que

contou com a participação de 19 membros da SEE. A expedição tinha como objetivo a exploração e topografia de duas cavidades: Gruta do Alonso e Gruta do Funil. Além disso, mais grutas foram levantadas como importantes para serem exploradas e mapeadas, como a Gruta dos Coelhos e Gruta do Tio Nelson.

A Gruta do Alonso já havia sido parcialmente explorada por membros da SEE e era de conhecimento a existência de dois acessos, um por meio de rapel em uma de suas dolinas no terço superior da vertente e outro por uma trilha passando no sopé da serra, por fora do parque. Apesar desta exploração inicial, a real dimensão e limites da gruta ainda eram desconhecidos.

A Gruta do Funil foi descoberta durante o projeto da SEE intitulado “Cadastro e Avaliação dos Aspectos Espeleoturísticos do Parque Estadual do Ibitipoca, MG”, em que foi realizado o levantamento do potencial espeleoturístico, além da descoberta de 27 novas cavidades, como foi o caso da Gruta do Funil, onde





foram descobertas duas dolinas próximas entre si, com cerca de 50 metros, nomeadas de Funil 1 e de Funil 2, visto que até então não se sabia se que seriam conectadas internamente.

A Gruta dos Coelho por sua vez, é a caverna mais visitada pelos turistas do parque devido a sua proximidade com a estrada (cerca de 20 metros). A SEE não tinha mapa próprio da gruta, apesar dela já ter sido mapeada três vezes. O primeiro mapa foi elaborado em 2004 pelo Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas, o segundo foi feito em 2009 pelo Meandros Espeleologia Grupo junto com o Grupo Pierre Martin de Espeleologia e o último em 2017, elaborado pelo Grupo de Espeleologia Laje Seca utilizando parte do mapa do Bambuí, durante o projeto Ibitiproca.

Na segunda-feira, 10 de abril, 16 membros SEE se reuniram em frente ao Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas e deram partida rumo ao PEIB com carros próprios e alugados cheios de equipamentos e transbordando espírito aventureiro científico. Para os membros novatos era a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante os nivelamentos de espeleotopografia, que normalmente são realizados nas cavidades do Parque Municipal das Andorinhas, em Ouro Preto.

No primeiro dia de topografia os integrantes foram divididos em três equipes, sendo uma equipe de vertical que iria acessar e topografar a Gruta do Alonso, e as outras duas equipes se dedicaram a explorar e topografar a Gruta do Funil. Embora as equipes tenham sido divididas, todos iniciaram o dia caminhando juntos, visto que o caminho de acesso conhecido para ambas as grutas se tratava da subida até o Pico da Cruz.

Na Gruta do Alonso a equipe de vertical se dividiu, uma parte acessou a cavidade pela sua primeira dolina por meio de um rapel de aproximadamente 40 metros, e a outra parte forçou um acesso pelas matas e pirambeiras, na busca de um caminho mais acessível

para a entrada principal. Todas as equipes obtiveram êxito no planejamento nesse primeiro dia, a equipe da Alonso conseguiu acessar a entrada principal por uma nova trilha, sem a necessidade do uso de técnicas verticais e encontrou com o restante da equipe no fundo da dolina do rapel, iniciando também a topografia.

As equipes que foram para a Gruta do Funil exploraram os condutos e confirmaram que as grutas Funil 1 e Funil 2 se tratavam de uma única caverna. Iniciaram a topografia e retornaram com a certeza de estarem diante de uma grande caverna, com condutos largos e amplos, com várias entradas, estimando um desenvolvimento de aproximadamente 800 metros.

No dia seguinte uma das equipes da Gruta do Funil conseguiu encontrar um acesso mais fácil, evitando a subida até o Pico da Cruz, adentrando a gruta pela parte baixa da vertente, assim como a Gruta do Alonso, a Gruta do Funil também apresenta entradas no terço superior e na meia encosta da vertente. Ao final desse dia, com mais algumas centenas de metros topografados e explorados tanto na Gruta do Funil quanto na Alonso, tornou-se evidente que seriam necessários mais dias de dedicação a estas cavernas, visto que a topografia seguia expandindo. Na Gruta Alonso, os condutos que pareciam fechar, acabavam resultando em novos salões e até claraboias. Assim, os demais objetivos (Gruta dos Coelho e Gruta do Tio Nelson) foram postergados para quando uma das duas grutas já estivesse finalizada.

Os sete dias seguintes foram dedicados exclusivamente as grutas Funil e Alonso, retirando apenas o domingo que foi utilizado para descanso e recuperação, em que alguns membros aproveitaram para conhecer as Grutas Martimiano II (maior em quartzito do Brasil) e a Gruta das Casas, enquanto outros foram para as Grutas Moreiras e Três Arcos.

No dia 19 de abril, parte dos membros retornaram a



Ouro Preto, o que reduziu o rendimento da topografia. Para contornar esta situação, a equipe da Gruta Funil foi dividida entre Gruta Alonso e Gruta dos Coelhoos. Nesta etapa, a Gruta Alonso já tinha seus principais condutos registrados e suas ramificações eram pouco promissoras na topografia, já a Gruta do Funil estava praticamente finalizada, restando apenas dois condutos estreitos. A equipe que foi para a Gruta dos Coelhoos iniciou o trabalho de topografia e ao final do dia executou a exploração na sua parte mais distal, onde havia um fluxo d'água que seguia por estreitos condutos em direção a Gruta do Tio Nelson, que por sua vez, não faz parte do circuito turístico do Parque. Este fluxo d'água aguçou a curiosidade dos membros da equipe para a possibilidade daquelas cavidades serem, na verdade, apenas uma. Com isso, a Gruta dos Coelhoos teve seu desenvolvimento expandido, confirmando que se tratava de uma única caverna, adicionando cerca de 50 metros em comparação aos mapas anteriores.



Nos últimos dias, uma das ramificações que não era tão promissora e estava na região da entrada principal da Gruta Alonso se revelou uma grande surpresa, surgindo outras ramificações, condutos e inúmeros pilares, deixando claro que a conclusão da Gruta do Alonso nessa expedição já não era mais uma certeza. Por outro lado, a Gruta dos Coelhoos foi conectada com a Gruta do Tio Nelson, e teve todos os seus condutos contemplados pelo mapeamento. Devido a isto, a Gruta do Tio Nelson foi assassinada e incorporada à Gruta

dos Coelhoos, que agora detém cerca de 300 metros de condutos subterrâneos.



No domingo, 23 de abril, os membros SEE restantes organizaram seus produtos científicos, equipamentos e pertences pessoais e pegaram estrada. Passaram por Conceição de Ibitipoca e zeraram os estoques de “pão de canela” dos estabelecimentos desta bucólica vila, em seguida seguiram rumo a Ouro Preto.

Ao fim, três mapas espeleotopográficos foram realizados, dois deles finalizados (Gruta do Funil e Gruta dos Coelhoos), restando ainda alguns condutos da Gruta Alonso. Apesar disto, o objetivo da expedição foi considerado como atingido, dado que os conhecimentos espeleológicos do PEIB foram ampliados, com a realização de mais três mapas para serem apresentados no livro “Cavernas de Ibitipoca”.

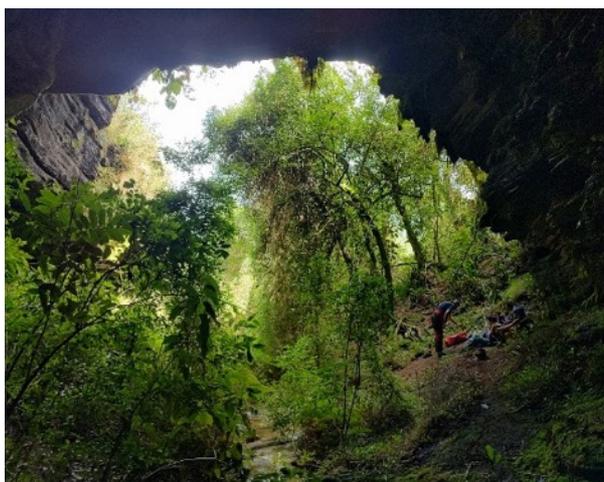


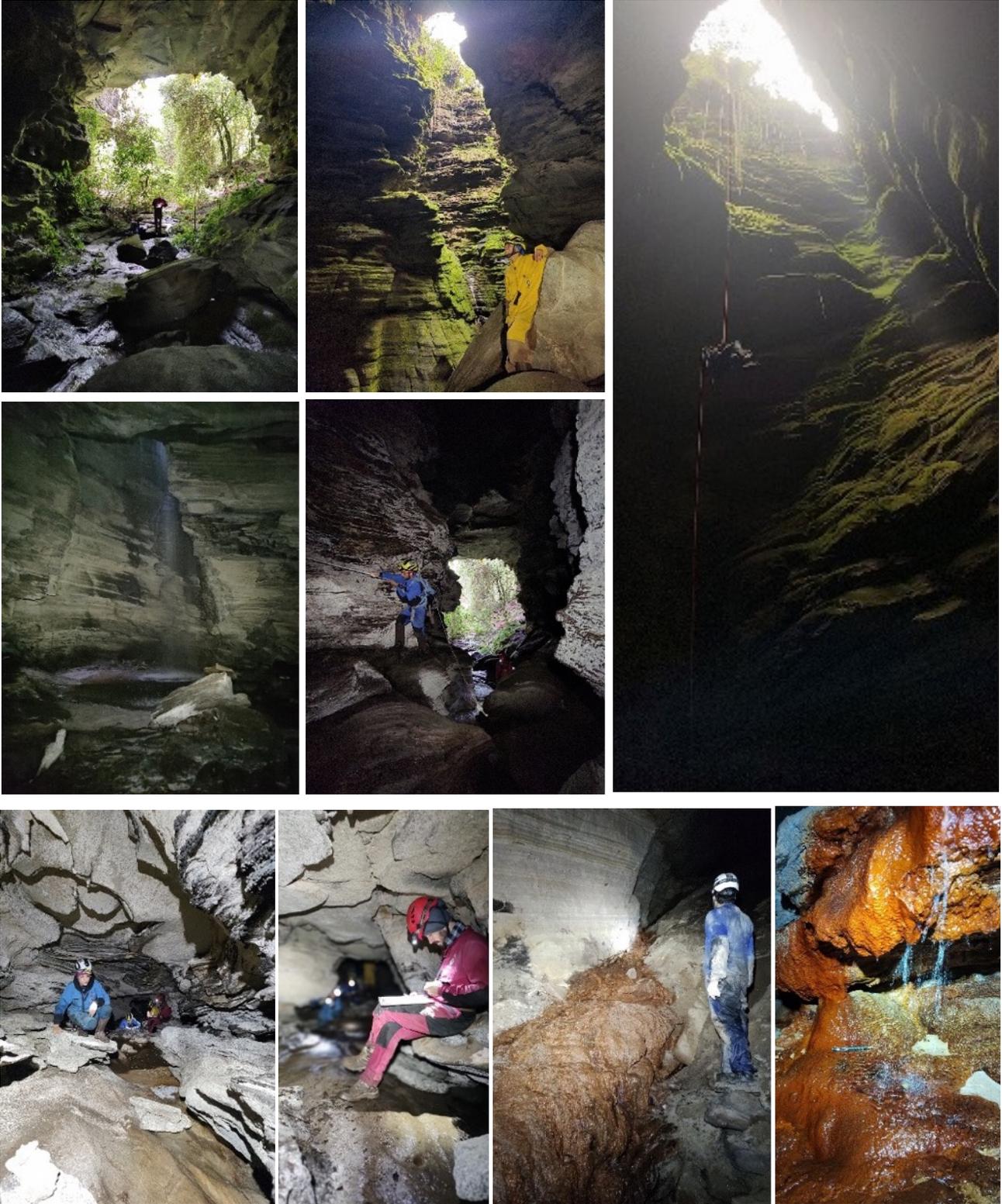
Além dos objetivos alcançados, alguns pontos merecem uma comemoração especial. Em primeiro lugar, a sócia espeleóloga Lívia Tessarolo retornou oficialmente às atividades de campo da SEE, após um grave acidente ocorrido durante a topografia da Gruta do Bocão, também no PEIB, em março de 2022. Lívia retornou com força total e a dedicação de sempre. Ela pôde agradecer pessoalmente a todos os funcionários e colaboradores de Ibitipoca que contribuíram para o seu resgate, que ocorreu de forma eficiente, contribuindo com sua rápida recuperação. Comemoramos também

as primeiras topografias dos novos membros da SEE, formando assim novos espeleólogos que mantêm a chama acesa e enriquecem o conhecimento da entidade em diferentes áreas, por meio das experiências e vivências de seus membros.

A SEE agradece à gerência do PEIB e aos seus funcionários e colaboradores, por todo auxílio e parceria contínua. A realização desta pesquisa contou com o forte apoio deles, através da disponibilização de alojamentos e, quando possível, transporte 4x4 para as cavidades mais distantes, além da orientação aos acessos às cavernas e conversas enriquecedoras sobre o histórico popular nelas. Por fim, os atuais membros da SEE agradecem também à presença e colaboração dos sócios veteranos Lorena (Dislaia), Taylor e Rafael (Vaca), que estiveram presentes em momentos chaves.

Participantes: Abraão Castro, Alexandre dos Reis (Xandão), Ana Eliza Medeiros (BDF), Beatriz Pires (Bia), Deyvid S. Sampaio (Maçaneta), Gabriel Lourenço (Bob), Joaquim Junior (Joca), Leandra Peixoto, Lívia Tessarolo, Lucas Soraggi (Flash), Luís Miguel Rocha, Lorena Oliveira (Dislalia), Maira Mendes, Marcelo Taylor, Maria Isidora Rodrigues (Zizi), Paulo Eduardo Lima (Tinganei), Rafael Costa (Vaca), Rafael Oliveira, Tiago Vilaça Bastos (Fox).





Fotos: Beatriz Pires (Bia), Marcelo Taylor, Rafael Costa (Vaca) e Tiago Vilaça Bastos (Fox).



Termo de compromisso



Coordenação Executiva



Gestão Operacional



Fonte: Blog da SEE (05/07/2023).



Convite de lançamento

Você é nosso convidado para o lançamento do livro Projeto EspeleoPiraiá: em defesa do patrimônio natural de Piraiá da Serra/PR e do livreto infantil Guia para conhecer o mundo das cavernas.

O livro e o livreto são resultado de três anos de pesquisas coordenadas pelo Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas (GUPE) e trazem uma série de descobertas sobre a região dos Campos Gerais, entre elas a descoberta do Abrigo das Araucárias, o primeiro painel com representações rupestres de araucárias encontradas no Sul do Brasil.

Venha conhecer mais sobre o Projeto EspeleoPiraiá e as obras e degustar um finger food. Favor, confirmar presença até 14/08/2023 pelo e-mail



setur@piraidosul.pr.gov.br ou pelo telefone 42 3237-8542.

Local do evento: Clube Piraiense, Praça Pedro Lupion, 173, Piraiá do Sul (PR). Data e horário: 19 de agosto, sábado, às 19 horas.

Fonte: Instagram do GUPE

CONVITE
lançamento

Você é nosso convidado especial para o lançamento do livro **Projeto EspeleoPiraiá: em defesa do patrimônio natural de Piraiá da Serra/PR** e do **livreto infantil Guia para conhecer o mundo das cavernas**.

O livro é o resultado de três anos de pesquisas coordenado pelo GUPE (Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas) e traz uma série de descobertas sobre a região dos Campos Gerais, entre elas a descoberta do Abrigo das Araucárias, o primeiro painel com representações de araucárias encontrado no sul do Brasil.

Venha conhecer mais sobre o projeto EspeleoPiraiá e a obra, e degustar um finger food. Favor confirmar presença até 14/08/2023 pelo email setur@piraidosul.pr.gov.br ou pelo telefone 42 3237-8542.

Clube Piraiense - Praça Pedro Lupion 173

19 de agosto
sab. às 19h

Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica nº 01/2021

Gestão Operacional

Organização

SUPREMO
SECIL CIMENTOS

ICMBio
INSTITUTO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E NATURA

MATER NATURA
INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL

GUPE

CECAV
CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

ICMBio
PONTA GROSSA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIDADE E RECONSTRUÇÃO

Piraiá do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL



Capacitação prepara servidores para ações de segurança e primeiros socorros em cavidades naturais e áreas remotas

Atividade foi promovida pelo ICMBio/Cecav, na região da Serra do Cipó, em Minas Gerais

Entre os dias 30/05 a 02/06, o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav) promoveu um curso em segurança e primeiros socorros avançado em cavidades naturais e áreas remotas. A atividade aconteceu na Serra do Cipó (MG) e foi conduzida pela empresa Ativo Ambiental. O objetivo da ação foi treinar espeleólogos na prevenção de acidentes de trabalhos de campo, além de identificar e atuar na gestão de risco e situações de emergência já consolidadas. Além dos servidores do ICMBio/Cecav, o treinamento também contou com a participação do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (ICMBio/Cemave), do Núcleo de Gestão Integrada (NGI) Cipó-Pedreira e da Área de Proteção Ambiental (APA) Carste de Lagoa Santa (MG), envolvidos em atividades de pesquisa, conservação, licenciamento e/ou fiscalização do patrimônio espeleológico, além de um membro da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE).

Durante o curso, foram realizadas aulas teóricas e atividades práticas relacionadas ao treinamento em primeiros socorros avançado; auto resgate e gestão de emergência; identificação, cuidados, prevenção e riscos em relação a animais selvagens e peçonhentos; comunicação assertiva; prevenção e riscos de descargas atmosféricas e riscos geotécnicos; orientação e navegação com a utilização de cartas topográficas, mapas de cavidades e leitura de terreno; uso de equipamentos de segurança e técnicas de porteio de maca.



“O Curso de Segurança e Primeiros Socorros realizado foi extremamente importante para o aumento do meu conhecimento na área. Foi muito bem estruturado, com instrutores experientes e comprometidos, teoria bem fundamentada. A prática nos levou a estados de tensão com a necessidade de exercer a calma e atenção redobradas. O local escolhido nos forneceu as mais diversas formas para se fazer os primeiros socorros, levando à eficácia no salvamento. Entendo que é um curso tão importante que deveria se

tornar curricular para o ICMBio” comentou o analista ambiental da APA Carste de Lagoa Santa, Júlio Botelho.

No dia 25/05, servidores do ICMBio/ Cecav também participaram dos cursos de direção defensiva e off Road, em Brumadinho/MG. A ideia foi capacitar servidores em direção preventiva, segura e na condução de veículos 4x4, em situações adversas em atividades de campo. Tais capacitações propiciam maior segurança ao motorista e demais passageiros, além de promover o uso racional do veículo, evitando problemas em campo e diminuindo o desgaste desnecessários de peças dos veículos e, consequentemente, evitando gastos com manutenção. Os cursos abordaram o conhecimento e uso correto dos equipamentos veiculares atuais como: sistema de tração, redução, bloqueio, roda livre, freios ABS; bloqueios de diferenciais ARB e LSD; pré-tencionadores de cinto; recursos tecnológicos embarcados do ponto de vista positivo e negativo no off-road; características técnicas, recursos e limites de um veículo 4x4; roda livre; marchas reduzidas; pneus: off- road x piso; e condução 4x4 em estrada de terra, lama, areia, dunas, rochas, aclives, declives, inclinação lateral e travessia de trechos com água.

“Conhecer os recursos off road do veículo e saber como usá-los é fundamental durante a realização dos trabalhos do ICMBio/Cecav, pois constantemente precisamos ir a locais em condições precárias de acesso. Para mim, o curso foi fundamental por apresentar de forma muito clara diversas situações com as quais precisamos lidar no trabalho de campo, para trafegar em estradas precárias, minimizando riscos de “ficar no meio do caminho”. Além disso, o curso demonstrou que o melhor uso dos recursos off road reduz a chance de acidentes para os passageiros e o desgaste ou avaria do veículo”, comentou o analista ambiental do ICMBio/Cecav, Darcy Santos.

As capacitações fazem parte do Projeto Segurança, Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros em Cavidades Naturais Subterrâneas e Áreas Remotas e tem também entre os seus objetivos a aquisição de equipamentos de segurança e o desenvolvimento de protocolos de segurança, primeiros socorros e resgate a serem utilizados nas atividades de campo do ICMBio/ Cecav. A previsão é que em agosto sejam abertas novas turmas tanto para o curso de em segurança e primeiros socorros, quanto para o de direção defensiva e off road.

De acordo com o coordenador do projeto e analista ambiental, Maurício Andrade, “devido às peculiaridades do ambiente subterrâneo, a espeleologia envolve riscos



que podem ir além dos convencionais de uma atividade de campo em ambiente aberto. Os perigos relacionados às atividades da espeleologia vão desde a saída para a viagem, passando pela execução de ações dentro de uma caverna e só terminando após o retorno. Os riscos estão presentes durante a condução de um veículo, durante a caminhada até a entrada da caverna e, principalmente, durante a execução do trabalho dentro da caverna, ambiente caracterizado como adverso e insalubre. Atividades em cavernas são muito cansativas e, portanto, a fadiga potencializa o risco de acidentes no final do período de trabalho ou no retorno da atividade de campo”.

Principais riscos relacionados ao trabalho em cavidades naturais e áreas remotas

Diversos são os obstáculos e ameaças presentes no ambiente subterrâneo e seu entorno, que podem levar o espeleólogo a um acidente de trabalho. Problemas como descargas atmosféricas, trombas d’água, alagamentos, tetos baixos, condutos estreitos, pisos escorregadios, presença de abismos, de animais peçonhentos, de animais selvagens, de abelhas e marimbondos são alguns dos obstáculos presentes no meio externo e subterrâneo. Afogamentos e lesões podem ser causados pela cheia repentina de rios e córregos, tanto dentro como fora de cavernas, devido às chuvas fortes e tempestades. Também podem ser causados pela presença de trechos de forte correntezas

dos rios, associados principalmente a tetos baixos e passagens estreitas. A hipotermia pode ocorrer em cavernas molhadas devido a vestimentas incorretas. Quedas podem ocorrer em trechos irregulares, escorregadios ou de escalada onde não se tomou a devida segurança, além de se relacionarem também ao uso inadequado de técnicas e equipamentos em lances verticais (abismos). Queda de pedras em lances verticais podem ocasionar lesões graves. Todos esses acidentes em cavernas representam um grande desafio para o resgate da vítima, sendo que tais operações podem durar várias horas ou dias. Ferimentos considerados leves em situações normais podem trazer riscos reais para a vida da vítima se esta estiver em uma caverna, dada a dificuldade em removê-la e o tempo gasto para fazê-lo.

“O espeleólogo tem que possuir e saber utilizar as vestimentas e os equipamentos de segurança adequados para essas situações. Ele também precisa saber avaliar e mitigar as situações de risco, além de saber agir nos momentos em que algum acidente ocorre com um membro da equipe. A prevenção de acidentes deve ser considerada um objetivo prioritário e, para tal, é fundamental que cada espeleólogo seja capacitado para a prevenção de acidentes e compreenda e assuma com responsabilidade sua própria função, objetivando melhorias contínuas nas condições de trabalho”, conclui Maurício Andrade.

Fonte: [Notícias CecaV \(29/06/2023\)](#).



Abertura do processo de eleição da nova diretoria da SBEQ!

É com grande entusiasmo que anunciamos o início do período de candidaturas para a formação das chapas que concorrerão à nova diretoria da Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros (SBEQ).

De 20/07 a 10/08, estaremos recebendo as inscrições por e-mail no endereço secretariasbeq@gmail.com. Não perca a oportunidade de participar desse importante momento de renovação e contribuir para o crescimento da nossa sociedade.

Lembramos que os candidatos devem ser associados à SBEQ e estar em dia com suas anuidades. ✅

Atenciosamente,
Equipe SBEQ



Junte-se a nós na Assembleia Ordinária da SBEQ!

 Data: 17 de agosto, 18:30h

 Plataforma: Google Meet

As pautas principais da reunião serão a Prestação de Contas e Anúncio de Chapas Candidatas à Direção.

Você se interessa por modelagem e distribuição de espécies? Não perca a surpresa que temos reservada para você! Uma não, 172! 🦇🌟

Lembramos que todos os associados adimplentes têm direito ao voto em todas as atividades da SBEQ. Marque na agenda e participe!

Atenciosamente,
A Diretoria da SBEQ





Vaga para Pós-Doc

Bolsa de pesquisa em projeto coordenado pelo Dr. Gabriel Wallau (Fiocruz Pernambuco) em parceria com o Dr. Enrico Bernard (Departamento de Zoologia – UFPE), e em colaboração com pesquisadores da Alemanha, para **estudar o viroma de morcegos na Mata Atlântica e Caatinga**.

Projeto: “Caracterização do transbordamento interespecies e flutuação temporal de vírus excretados por morcegos cavernícolas e não cavernícolas da Mata Atlântica e Caatinga no estado de Pernambuco”.

Já foram gerados dados de viroma de várias espécies de morcegos. O foco atual é estudar em detalhes alguns dos vírus que pertencem a famílias/clados virais zoonóticos.

Perfil desejado: Conhecimento de biologia molecular e experiência de atividades de bancada. Experiência básica em manipulação e captura de morcegos é desejável, porém não obrigatória. Serão oferecidas capacitações complementares nas áreas de atuação do projeto. O/a candidato/a deve trabalhar bem em grupo e ter domínio de inglês para interagir com pesquisadores estrangeiros.

Valor da bolsa: R\$ 5.200,00/mês, por 12 meses, prorrogável por mais 12 meses.

Base da Pesquisa: Recife, com atividades de campo no interior de Pernambuco, e esporadicamente em outros estados do Nordeste.

Contatos: gabriel.wallau@fiocruz.br ou enrico.bernard@ufpe.br

Nota de falecimento

Belo Horizonte, 21 de julho de 2023.

Falecimento do prof. Luiz Fernando Miranda, arqueólogo e historiador

Por Alenice Baeta e demais membros da entidade.

Com profundo pesar e tristeza, informamos o falecimento do prof. Luiz Fernando Miranda, arqueólogo e historiador. Foi pesquisador do Setor de Arqueologia do Museu de História Natural/UFMG, onde participou de escavações no vale do Peruaçu e de projetos destinados ao levantamento e registro de grafismos rupestres em Minas Gerais. Também participou de projetos de pesquisa e de revitalização de sítios históricos em Mariana e Caeté, MG.

Como educador da área de História no município de Contagem, sempre consultava e utilizava as publicações e acervo documental do Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva (CEDEFES).

Saudades do amigo e grande educador.
Luz e Paz para seus familiares.

Fonte: Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva (CEDEFES).



Luiz Fernando Miranda no sítio arqueológico Lapa Vermelha, município Pedro Leopoldo (MG). Foto: A. Baeta.



Quem é a arqueóloga que descobriu desenhos pré-históricos no sertão do país

Por Mongabay,
Notícias da Floresta

Niéde Guidon não faz mais suas longas caminhadas pelo Parque Nacional da Serra da Capivara. Reclusa desde os tempos de pandemia de covid, a arqueóloga, que se aposentou da presidência da Fundação Museu do Homem de Americano (Fumdhm) em 2020, se acostumou com o isolamento.

"Com 90 anos, penso que já trabalhei bastante. Meus amigos, os jogos de vôlei e tênis e ainda alguma leitura me acompanham [no dia-dia]", conta a pesquisadora franco-brasileira à Mongabay.

Guidon mora com seus cachorros em uma casa aos fundos da Fumdhm, em São Raimundo Nonato, sertão do Piauí, há 30 anos. E, entre idas e vindas entre Brasil e França, ameaças de poderosos e conquistas científicas, ela celebra a reabertura, depois da pandemia e da insegurança causada pela gestão Bolsonaro, do Parque Nacional que ajudou a criar.

A cientista, que fez aniversário em 12 de março, recebe neste ano uma série de homenagens por seus 90 anos, das quais seleciona a dedo naquelas que dará o ar da graça - tendo contraído chikungunya em 2016, hoje Guidon convive com uma artrose, o que dificulta sua locomoção.

Um destes eventos aconteceu no último dia 9 de junho, fazendo com que a pequena São Raimundo Nonato, ficasse em festa.

Para lá viajaram o cônsul-geral da França no Recife,



Jérémie Faucon, o governador em exercício do Piauí, Themístocles Filho, e outras personalidades políticas e acadêmicas que desembarcaram no aeroporto reinaugurado do município - um desejo antigo da arqueóloga, taxada como "megalomaniaca" por apostar, ao longo da vida, em uma série de projetos sociais, estruturais e científicos na região do parque.

Leia a matéria na íntegra em [Uol/Ecoa/Mongabay](#).

Nota

A Mongabay é uma agência de notícias sem fins lucrativos que visa aumentar o interesse e a valorização de terras e animais selvagens, ao examinar o impacto das tendências emergentes no clima, na tecnologia, na economia e nas finanças em conservação e desenvolvimento.



Niéde Guidon. Foto: André Pessoa/Projeto Raízes do Piauí Mongabay.



Espeleólogo francês morre em Espanha após acidente em gruta

Outras duas pessoas saíram ilesas

Um espeleólogo francês morreu, no último dia 27/07, após ficar preso numa gruta numa exploração no município de Soba, na província da Cantábria, em Espanha.

Segundo a imprensa espanhola, o Governo da Cantábria ainda ativou um dispositivo para resgatar o homem, mas o óbito acabou por ser confirmado.

Foram outras duas pessoas, também de nacionalidade francesa, que estavam com a vítima e que saíram ilesas, que alertaram os serviços de emergência após o desmoronamento de parte do teto da gruta.

Para o local foram deslocados Técnicos da Direção Geral do Interior do Governo da Cantábria, espeleólogos da Cruz Vermelha e membros da Guardia Civil. Vários voluntários juntaram-se também às operações de grande complexidade. No entanto, o homem acabou por morrer.

Fonte: [Mundo ao Minuto \(27/07/2023\)](#).

Onça-pintada é vista 'descansando' em gruta em Minas Gerais

Moradores daquela área contam que, nos últimos dias, aconteceram diversos ataques a animais domésticos e bovinos nas propriedades.

Por Redação Plantão Santamariense,

Uma onça-pintada foi vista por moradores na manhã desse domingo (30) da região do Córrego Pau Folha, zona rural de Ubaporanga. Vídeos do animal foram divulgados.

Nas imagens feitas por João Marcos de Franco Silva através de um drone, mostram a onça-pintada em uma gruta, nas proximidades da estrada de Imbé de Minas. Moradores daquela área contam que, nos últimos dias, aconteceram diversos ataques a animais domésticos e bovinos nas propriedades.

A Polícia Militar foi até a região, para checar se a gruta corresponde à mesma onde a onça aparece nas imagens.

Os militares, na primeira vez, não avistaram o bicho, mas detectaram pegadas do animal. Depois, eles retornaram e dessa vez, conseguiram avistar a onça. Constataram que ela é bem grande.

A PM recebeu novas imagens e o caso agora está com a Polícia Militar de Meio Ambiente, que já passou orientações para os moradores. O Ibama também foi avisado.

O aparecimento da espécie é incomum nas florestas da região.

Fonte: [Plantão Santamariense \(31/07/2023\)](#).



União receberá propostas para exploração de Abismo Anhumas

Um dos principais atrativos de Bonito, caverna deve ser explorada mediante concessão da União

Por Maristela Brunetto,
Campo Grande News

A Superintendência de Patrimônio da União em Campo Grande receberá no próximo dia 17/08 proposta de interessados em assumir a cessão onerosa do Abismo Anhumas, um dos principais atrativos turísticos de Bonito. A licitação ocorre mais de um ano após determinação judicial. A fenda, com um lago no fundo, fica dentro de uma fazenda e os proprietários fazem a exploração turística do local.

A ordem para licitar resultou de uma ação apresentada pelo Ministério Público Federal, com o argumento de que se trata de um bem de domínio público, um patrimônio da União, que é como a Constituição Federal define as cavidades naturais, como cavernas e formações subterrâneas, e não poderia estar sendo explorado sem haver alguma contraprestação para o Poder Público.

Os proprietários do atrativo informaram que vão participar do certame e apresentar proposta para manter a gestão do Abismo. Caso não tragam o valor mais vantajoso, podem cobrir a proposta de outro candidato, conforme o edital publicado recentemente, que assegura o direito de preferência.

Beleza cênica

Anhumas é um dos passeios mais famosos e impressionantes de Bonito, dada a beleza que apresenta. Trata-se de uma fenda descoberta nos anos 70, que estava em meio à mata e esconde uma caverna com mais de 70 metros de profundidade e um lago com cerca de 80 metros de descida, de águas cristalinas. O local é aberto para visitação desde 2001 e localiza-se a 23 quilômetros da cidade, no mesmo sentido da Gruta do Lago Azul.

Os visitantes precisam pagar R\$ 1,3 mil (adultos) ou R\$ 679 (crianças), conforme preços oferecidos por agências de turismo de Bonito. É uma visitação de acesso restrito. A pessoa é colocada em um rapel elétrico para descer por cerca de cinco minutos até à base da caverna. A viagem já permite a contemplação das formações rochosas.

Lá embaixo, ainda há a opção de entrar no lago e mergulhar nas águas transparentes. No fundo, há fósseis de bichos, informa o material de divulgação do atrativo.

O edital

Pelo texto publicado para a cessão, o Abismo tem estrutura de receptivo e, caso não seja concedido de forma onerosa para os próprios donos da área, será caso de desapropriação de trecho para acesso, mediante pagamento de indenização.

Os termos mínimos do edital preveem o pagamento de R\$ 1.421,75 mensais e ainda 2% da bilheteria para fundamentar as propostas dos interessados. Quem

assumir o passeio terá três anos para implementar a exploração, que será de 20 anos.

A reportagem do Campo Grande News tentou apurar se havia movimentação do Ministério Público em relação a outros passeios turísticos em cavernas localizadas em áreas privadas no Estado que não estejam regularizadas. Consta que em Bonito haveria outros atrativos também em outras cavernas.

A mesma informação foi solicitada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Público, que é responsável pela parte do patrimônio. A resposta foi que licitações e regularizações são feitas por ordem judicial, como no caso do atrativo, ou por requerimento através do Sistema de Requerimento de Imóveis da União (<https://sisrei.economia.gov.br/sisrei/>).

A Gruta do Lago Azul, outra das belezas mais famosas de Bonito é administrada pelo poder público. Ela foi repassada ao estado e transferida a administração para a Prefeitura, que repassa 2% da receita e ainda utiliza o lucro para o funcionamento da gestão local.

Para ler a matéria na íntegra click em [Campo Grande News \(05/08/2023\)](#).



Foto do Leitor

Espirocone ou saca-rolhas

Por Rafael Costa Cardoso,

Biólogo e Espeleólogo. Departamento de Ecologia Aplicada da Universidade Federal de Lavras (UFLA)



Um espeleotema raro registrada na fantástica Gruta São Mateus, Parque Estadual de Terra Ronca (PETeR) Goiás.

O PETeR abriga um dos mais importantes conjuntos espeleológicos da América do Sul.

Existe na área diversas feições como cavernas e dolinas, além da riqueza da fauna e flora exclusivas do ambiente cavernícola, bem como espécies do Cerrado ameaçadas de extinção.

Possui belezas cênicas como cascatas, cachoeiras e rios de águas cristalinas, com grande potencial para o desenvolvimento do ecoturismo.

Os atrativos abertos (cavernas) são: Terra Ronca I e II, Angélica, São Bernardo e São Mateus.

A sede do PETeR está localizada na Zona Rural, à 13 Km do Povoado de São João Evangelista, através da estrada de terra que liga o povoado até o Povoado da Piteira, município de São Domingos (GO).

Fonte: Instagram [c.cardosorafael](#)

Informações

Telefone sede do PETeR: (62) 3439-6005.

Superintendência de Unidades de Conservação e Regularização Ambiental: (62) 3201-5295.

Gerência de Criação e Manejo de Unidades de Conservação: (62) 3265-1381.

Gerência de Uso Público, Regularização Fundiária e Gestão Socioambiental de Unidades de Conservação: (62) 3265-1340.

Chefe da Unidade de Conservação: Wesley Júnio de Andrade

E-mail: wesley.andrade@goias.gov.br / peter.meioambiente@goias.gov.br



Imagem de satélite com os limites do Parque Estadual de Terra Ronca (PETeR). A área possui aproximadamente 57.000 ha.



Dia Internacional dos povos indígenas

Por Instituto Mato Grossense de Espeleologia "Ramis Bucair" – IMEsp



Dia Internacional dos povos indígenas. Aetnoespeleologia ainda é pouco estudada no Brasil, porém com grande potencial e imensa importância do patrimônio imaterial relacionado aos povos originários.

Fonte: Instagram @imesp_espeleologiamt

grupo aniversariante

Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas – GUPE

Fundação 25/08/1985

Contato:

E-mail: gupe.espeleo@gmail.com

GUPE comemora 38 anos desvendando o mundo subterrâneo

Há 38 anos desvendando o mundo subterrâneo!



Acompanhe o GUPE nas redes sociais:

Website:

<https://www.gupe.org.br/>



Clique no ícone para acessar





Click nas logomarcas para acessar o site.



Curso de Espeleorresgate 2023

São Desidério (BA), 02 a 10 de setembro.



1º Encontro Paraibano de Espeleologia

04 e 05 de novembro de 2023.
Auditório da SECULT, Pedra Lavrada, Paraíba.



Multiverso Espeleológico

30 de maio a 02 de junho de 2024.
Montes Claros (MG).



SPELEO-BRAZIL 2025

19º Congresso Internacional de Espeleologia (CIE)
Belo Horizonte, em 2025.
<https://www.speleo2025.org/>





Comissão Editorial:
Roberto Cassimiro (Editor)
Fabiano Faga
Lucas Rabelo

Colaboradores:
Edvard Dias Magalhães (Saiu na mídia)
Heros Lobo (Coluna Espeleoturismo)

Contato:
sbenoticias@cavernas.org.br

Capa: Composição com imagens do 37º Congresso Brasileiro de Espeleologia.



MISSÃO

A SBE Notícias é o Boletim Eletrônico da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) que possui dentre os objetivos transmitir as notícias da Espeleologia aos interessados no assunto, bem como servir de acervo do conteúdo produzido e atividades realizadas pelos Grupos atuantes na Espeleologia e também pelos espeleólogos independentes. Visamos também manter os sócios da SBE informados do andamento dos trabalhos desenvolvidos pela atual Diretoria.

Para enviar contribuições, críticas, elogios e sugestões utilize o e-mail de contato da comissão editorial. Contamos com vocês para construir um SBE – Notícias mais completo e interessante.

Sociedade Brasileira de Espeleologia - SBE

Endereço da sede SBE:

Avenida Dr. Heitor Penteado, sem número
Portão 2 (frente 1655) Parque Taquaral,
Campinas/SP

Endereço de correspondências:

Caixa Postal 7031, Campinas/SP - CEP
13076-970

Todas as edições estão disponíveis em
www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp

A reprodução é permitida, desde que
citada a fonte.

Quer se cadastrar para receber as próximas edições por e-mail?

Envie a solicitação para o e-mail:
sbe@cavernas.org.br

Contribua com o informativo

O boletim tem sido elaborado de forma colaborativa e está aberto a contribuições de toda a comunidade espeleológica. É divulgado na primeira semana de cada mês, entretanto, caso tenha interesse em contribuir com conteúdo, os textos e imagens devem ser encaminhados ao corpo editorial pelo email de contato até o dia 20, para que possam ser incluídos na próxima edição.

Todos estão convidados e aptos a participar das edições da SBE – Notícias. Você pode contribuir com relatos das ações de seu grupo, divulgação de atividades e conteúdo pertinente. Contudo, torne seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante da história e evite citar listas de nomes. Inicie com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê" e/ou "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?". Os textos não devem ultrapassar duas páginas sendo formatados com as letras em tamanho 12, espaçamento simples e margem normal. Recomenda-se o envio de ao menos quatro figuras alusivas ao conteúdo, a fim de tornar a contribuição mais atrativa ao leitor. Não esqueça de referenciá-las sempre, da maneira mais completa possível.

Temos também a sessão de divulgação de trabalhos científicos, destinada a dar visibilidade às publicações de espeleólogos brasileiros que saíram no mês ao qual a edição do informativo é referente. Para divulgar seu trabalho científico, basta nos enviar um pequeno resumo de até sete linhas seguindo a mesma formatação sugerida para os demais textos de contribuição e uma figura ilustrativa.

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas fotos com nome do fotógrafo, caverna, data, município onde a imagem foi captada, bem como na seção "Arte do Leitor", basta enviar um poema, uma gravura, um desenho com o tema Espeleologia ou temas afins.

Apoio

A SBE é filiada

